

Queixas dos atacadistas

por Antonio Gutierrez
de São Paulo

Empresários de vários setores da indústria confessaram seus problemas aos atacadistas. Isso aconteceu na manhã de ontem, durante o VII Encontro Nacional dos Atacadistas e Fornecedores (ENAF). De acordo com os depoimentos de representantes de nove entidades, o grande culpado pela crise econômica brasileira é o governo.

Esta crise, plantada e regada pelo governo, só pode ser eliminada pela união de empresários e trabalhadores. Todos os setores, exceção do papel e celulose, queixaram-se das pressões de custo sobre seus produtos. O secretário geral da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), Osmar Masson,

afirmou que apenas a embalagem subiu 21% nos últimos meses, e deve-se consumir neste ano menos 250 mil litros de óleo em comparação ao ano passado.

O setor de alimentos vive uma defasagem de preços que em alguns produtos chega a 50%. As maiores pressões vêm das matérias-primas e embalagens plásticas. Esta última subiu 300%. O representante da Associação Brasileira das Indústrias de Plástico (Abiplast), Osvaldo Castelo Branco, explicou que os preços das embalagens ganharam as nuvens porque a energia elétrica subiu 450% e as matérias-primas 470%. "Temos que deixar de lado os interesses isolados e criar uma linguagem única", exortou o segundo vice-presidente da FIESP, Salvador Firace.